

## EXPERIÊNCIA EXITOSA COM USO DE ANTIMICROBIANO TÓPICO EM ERISPELA BOLHOSA

Maria Cláudia Galdino Araújo Lima<sup>1</sup>

Antonia de Cássia do Nascimento<sup>2</sup>

Francisco Alexsandro Paiva Mesquita<sup>3</sup>

Maria Izaura Xavier<sup>4</sup>

Michelle Alves Vasconcelos<sup>5</sup>

**Introdução:** O tratamento de lesões de pele é um processo complexo e dinâmico, que depende de avaliações sistematizadas, prescrições distintas de frequência e tipo de curativo ou cobertura necessárias, de acordo com a evolução do processo cicatricial<sup>1</sup>. A prata tem um amplo espectro antibacteriano, matando a maioria das bactérias tão bem como os fungos. Os íons da prata destroem as bactérias através de uma ligação com o DNA das mesmas, bloqueando o sistema respiratório enzimático e rompendo a parede celular<sup>2</sup>.

**Objetivos:** Relatar um caso clínico da utilização da prata em creme a 1% como adjuvante no tratamento de erisipela bolhosa. **Métodos:** Trata-se de estudo de caso realizado na Enfermaria de Clínica Médica de um Hospital de Ensino na cidade de Sobral-CE. J.N.V, 62 anos, viúvo, aposentado, obeso e hipertenso. Internado há três dias com quadro sugestivo de erisipela bolhosa em MIE. Ao exame inicial: Lesão extensa em MIE, calor, dor, eritema e odor característico, com extensa área de necrose de pele parcialmente aderida; aspecto ressecado e higienização deficitária. Foi elaborado um plano de cuidados tópicos que compreendeu a limpeza mecânica da lesão e aplicação local de creme a base de prata com gazes como cobertura primária e cobertura secundária atadura crepada. As trocas foram realizadas duas vezes ao dia para potencialização do efeito bactericida do produto. Foram respeitados todos os princípios da bioética postulados pela Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Pesquisa (CONEP), que versa sobre pesquisa com seres humanos (anexo). **Resultados:** Em dois dias de evolução observou-se diminuição expressiva da dor, do eritema, edema e calor. Pele encontrava-se hidratada. Não mais havendo necrose que justificasse limpeza ou cobertura do membro. **Conclusão:** Constatou-se que a ação da prata em creme a 1% agregada à limpeza e aos cuidados locais da lesão foi eficaz e o caso teve resolução em menos de uma semana, contribuindo sobremaneira para direcionar a prática clínica do profissional enfermeiro frente ao cuidado com lesões desta natureza.

## **Referências:**

1. MACHADO, K.C., Yokoyama K. Tratamento de lesão de pele infectada realizado com prata nanocrystalina. Anais do VI Congresso Brasileiro de Estomaterapia, 2005.
2. GOGIA, P. P. Feridas: Tratamento e cicatrização. Ed. Revinter LTDA. Rio de Janeiro, 2003.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Resolução CNS 196/96. Diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos-MS/CNS, 1996

<sup>1</sup>Enfermeira assistencial da Clínica Médica da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, pós-graduada em Educação Profissional na área de Saúde: Enfermagem. Discente do curso de estomaterapia da Universidade Estadual do Ceará-UECE. claudiagald@hotmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira assistencial da Clínica Médica da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

<sup>3</sup>Acadêmico de Enfermagem do 1º Período das Faculdades INTA – Sobral-CE

<sup>4</sup>Enfermeira assistencial da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Pós-graduada em Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia.

<sup>5</sup>Enfermeira assistencial da Clínica Cirúrgica da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Diretora de estágio curriculares das Faculdades INTA. Enfermeira do SAMU 192.



**16.10.07**



**16.10.07**



**18.10.07**